



# Presidência da República

## Casa Civil

### Subchefia para Assuntos Jurídicos

#### SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### RESOLUÇÃO CIT Nº 5, DE 3 DE MAIO DE 2010

A Comissão Intergestores Tripartite - CIT, de acordo com as competências estabelecidas em seu Regimento Interno e na Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social - NOB/SUAS (2005), aprovada pela Resolução nº 130, de 15 de julho de 2005, do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, e:

Considerando que a NOB SUAS/2005 define a responsabilidade dos três entes federados na gestão compartilhada dos serviços socioassistenciais de proteção social básica, e;

Considerando que o atual Monitoramento SUAS - Censo CRAS, a partir da versão disponibilizada no ano de 2009, passa a ser denominado "Monitoramento SUAS - Censo SUAS/CRAS", por englobar tanto o Censo CRAS - Centro de Referência de Assistência Social como o Censo CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, e;

Considerando a criação do Índice de Desenvolvimento dos CRAS/IDCRAS, um indicador sintético, gerado a partir da avaliação do grau de desenvolvimento de cada CRAS (pode ser: insuficiente, regular, suficiente ou superior) em cada uma das quatro dimensões (atividades realizadas, funcionamento, recursos humanos e estrutura física), que adota como referência normativas da Proteção Básica do SUAS, e;

Considerando os resultados do Censo CRAS 2008, apresentados no Encontro Nacional de Monitoramento do SUAS - Sistema Único de Assistência Social, no ano de 2009, ocorrido nos dias 3 a 5 de junho de 2009, em Brasília, que indicou a existência de unidades de CRAS cadastradas no Censo CRAS 2008, com grau insuficiente em pelo menos uma dimensão que compõe o indicador sintético do IDCRAS, e;

Considerando a Resolução CIT nº6, de 1º de julho de 2008, que aprovou o processo de acompanhamento das situações identificadas como insatisfatórias na implementação do Programa de Atenção Integral a Família (PAIF) nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), e;

Considerando a necessidade de que todas as unidades de CRAS atinjam gradativamente o grau suficiente em todas as dimensões que compõem o Indicador Sintético CRAS (o IDCRAS) para garantia de um atendimento satisfatório aos usuários do SUAS, e;

Considerando a necessidade de contribuir para o planejamento, por parte de todos os entes federados, de ações para enfrentamento das dificuldades detectadas pelos municípios e DF, na implantação dos CRAS, resolve:

Art.1º Instituir, de forma pactuada, as metas de desenvolvimento dos CRAS por períodos anuais, visando sua gradativa adaptação aos padrões normativos estabelecidos pelo SUAS, com início em 2008 e término em 2013.

Parágrafo 1º As metas de desenvolvimento dos CRAS, por período anual, de que trata o caput deste artigo, se encontram descritas no Anexo.

Parágrafo 2º Cada período anual se inicia no primeiro dia após o encerramento do Censo SUAS/CRAS de um ano e se encerra no último dia do preenchimento do Censo do ano subsequente.

Parágrafo 3º São cinco os períodos anuais a que se refere o caput deste artigo: 2008/2009, 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013.

Parágrafo 4º As metas instituídas para o período anual 2008/2009 consistem nas situações identificadas como insatisfatórias conforme Resolução CIT nº 6, de 2008.

Art.2º Encerrado o período de preenchimento do Censo SUAS/CRAS, quando finaliza um período anual, o MDS se responsabilizará por gerar, no mínimo, as seguintes informações:

- I - Relação dos CRAS, por município, que tem desafios para atingir as metas estipuladas para o período anual que se inicia;
- II - Relação dos CRAS, por município, que alcançaram as metas previstas para o período anual que se encerrou;

III - Relação dos CRAS, por município, que não alcançaram as metas previstas para o período anual que se encerrou.

Art. 3º As informações de que trata o Art. 2º e os incisos deverão ser divulgadas para todos os entes federados conforme responsabilidades de cada ente.

Art.4º Os procedimentos e responsabilidades relativas aos casos de não alcance das metas anuais para o desenvolvimento dos CRAS serão estabelecidos por pactuação nacional e publicados em resolução da CIT.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

VALERIA MARIA DE MASSARANI GONELLI

P/Secretaria Nacional de Assistência Social

Substituta

EUTALIA BARBOSA RODRIGUES

P/Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Assistência Social

IEDA MARIA NOBRE DE CASTRO

P/Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social

## ANEXO

Metas de desenvolvimento para os CRAS, por período anual

Período Anual 2008/2009	
RECURSOS HUMANOS	Pequeno Porte I: a) possuir, no mínimo, 1 técnico de nível superior compondo a equipe de referência
	Pequeno Porte II: a) possuir, no mínimo, 1 técnico de nível superior compondo a equipe de referência
	Portes Médios, Grande, Metrópole: a) Possuir, no mínimo, 2 técnicos de nível superior compondo a equipe de referência
ESTRUTURA FÍSICA	a) Possuir no mínimo 2 Salas (salas de atendimento ou administrativa)
	b) Possuir banheiro
	c) Espaço Físico não Compartilhado com ONGs/Entidade
	d) Espaço Físico não Compartilhado com Associação Comunitária
	e) Possuir Placa de identificação em modelo padrão
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO ATIVIDADES REALIZADAS	a) Funcionamento igual ou superior a 5 dias por semana
	b) Funcionamento igual ou superior a 6 horas por dia;
	c) Realizar acompanhamento de famílias;
	d) Realizar visitas domiciliares

Período Anual 2009/2010	
RECURSOS HUMANOS	<p>Pequeno Porte I:</p> <p>a) Possuir 2 técnicos de nível superior, sendo 1 assistente social. E possuir 1 técnico com, no mínimo, nível médio;</p> <p>b) Dentre os 2 técnicos de nível superior designar 1 (um) para função de coordenador (estatutário, comissionado, CLT ou contrato temporário). Ou possuir um terceiro técnico de nível superior com função exclusiva de coordenador (estatutário, comissionado, CLT ou contrato temporário).</p>
	<p>Pequeno Porte II:</p> <p>a) Possuir 2 técnicos de nível superior, sendo 1 assistente social. E possuir 1 técnico com, no mínimo, nível médio;</p> <p>b) Dentre os 2 técnicos de nível superior designar 1 (um) para função de coordenador (estatutário, comissionado, CLT ou contrato temporário). Ou possuir um terceiro técnico de nível superior com função exclusiva de coordenador (estatutário, comissionado, CLT ou contrato temporário).</p>
	<p>Portes Médios, Grande, Metrópole:</p> <p>a) Possuir 3 técnicos de nível superior, sendo 1 assistente social. E possuir 1 técnico com, no mínimo, nível médio;</p> <p>b) Dentre os 3 técnicos de nível superior designar 1 (um) para função de coordenador (estatutário, comissionado, CLT ou contrato temporário). Ou possuir um quarto técnico de nível superior com função exclusiva de coordenador (estatutário, comissionado, CLT ou contrato temporário).</p>
ESTRUTURA FÍSICA	a) Possuir 2 Salas, sendo pelo menos uma com capacidade superior a 15 pessoas
	b) Possuir banheiro
	c) Possuir recepção
	d) Espaço Físico não Compartilhado com ONGs/Entidade
	e) Espaço Físico não Compartilhado com Associação Comunitária
	f) Possuir Placa de identificação em modelo padrão
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES REALIZADAS	a) Funcionamento igual ou superior a 5 dias por semana
	b) Funcionamento igual ou superior a 8 horas por dia;
	c) Realizar acompanhamento de famílias;
	d) Realizar visitas domiciliares
	e) Acompanhamento prioritário das famílias em descumprimento de condicionalidades do PBF
	f) Realizar oficinas/grupos de convivência com famílias
	g) Realizar busca ativa
	h) Orientação/acompanhamento para inserção de famílias no BPC
	i) Encaminhamento para inserção de famílias no CadÚnico

Período Anual 2010/2011	
RECURSOS HUMANOS	<p>Pequeno Porte I:</p> <p>a) Possuir 2 técnicos de nível superior, sendo 1 assistente social e, preferencialmente, 1 psicólogo. E possuir 2 técnicos com, no mínimo, nível médio; (Quantidade e Perfil NOB-RH)</p> <p>b) Dentre os 2 técnicos de nível superior, designar 1 (um) para a função de coordenador (estatutário ou comissionado). Ou possuir um terceiro técnico de nível superior com função exclusiva de coordenador (estatutário ou comissionado).</p>
	<p>Pequeno Porte II:</p> <p>a) Possuir 2 técnicos de nível superior, sendo 1 assistente social e, preferencialmente, 1 psicólogo. E possuir 2 técnicos com, no mínimo, nível médio;</p> <p>b) Dentre os 2 técnicos de nível superior, designar 1 (um) para a função de coordenador (estatutário ou comissionado). Ou possuir um terceiro técnico de nível superior com função exclusiva de coordenador (estatutário ou comissionado).</p>
	<p>Portes Médios, Grande, Metrópole:</p> <p>a) Possuir, 4 técnicos de nível superior, sendo 2 assistentes sociais, 1 psicólogo e um profissional que compõe o SUAS. E possuir 2 técnicos com, no mínimo, nível médio;</p> <p>b) Dentre os 4 técnicos de nível superior, designar 1 (um) para a função de coordenador (estatutário ou comissionado). Ou possuir um quinto técnico de nível superior com função exclusiva de coordenador (estatutário ou comissionado).</p>
ESTRUTURA FÍSICA	a) Possuir 2 Salas, sendo pelo menos uma com capacidade superior a 15 pessoas
	b) Possuir banheiro
	c) Possuir recepção
	d) Possuir rota acessível para pessoas idosas e com deficiência aos principais acessos do CRAS: recepção, sala de atendimento e sala de uso coletivo
	e) Espaço Físico não Compartilhado com ONGs/Entidade
	f) Espaço Físico não Compartilhado com Associação Comunitária
	g) Possuir Placa de identificação em modelo padrão
	h) Possuir computador
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES REALIZADAS	a) Funcionamento igual ou superior a 5 dias por semana
	b) Funcionamento igual ou superior a 8 horas por dia;
	c) Realizar acompanhamento de famílias;
	d) Realizar visitas domiciliares
	e) Acompanhamento prioritário das famílias em descumprimento de condicionalidades do PBF
	f) Realizar oficinas/grupos de convivência com famílias
	g) Acompanhamento prioritário a famílias com beneficiários do BPC e benefícios eventuais
	h) Realizar Atividades de gestão do Território, articulando a rede de proteção social básica
	i) Realizar busca ativa
	j) Orientação/acompanhamento para inserção de famílias no BPC
	k) Encaminhamento para inserção de famílias no CadÚnico

Período Anual 2011/2012	
RECURSOS HUMANOS	<p>Pequeno Porte I:</p> <p>a) Possuir 2 técnicos de nível superior, sendo 1 assistente social e outro preferencialmente psicólogo. E possuir 2 técnicos com, no mínimo, nível médio (Quantidade e Perfil NOB-RH);</p> <p>b) Dentre os 2 técnicos de nível superior, designar 1 (um) para a função de coordenador (estatutário ou comissionado). Ou possuir um terceiro técnico de nível superior com função exclusiva de coordenador (estatutário ou comissionado).</p>
	<p>Pequeno Porte II:</p> <p>a) Possuir 3 técnicos de nível superior, sendo 2 assistentes sociais e outro preferencialmente psicólogo. E possuir 3 técnicos com, no mínimo, nível médio. (Quantidade e Perfil NOB-RH);</p> <p>b) Dentre os 3 técnicos de nível superior, designar 1 (um) para a função de coordenador (estatutário ou comissionado). Ou possuir um quarto técnico de nível superior com função exclusiva de coordenador (estatutário ou comissionado).</p>
	<p>Portes Médios, Grande, Metrópole:</p> <p>a) Possuir 4 técnicos de nível superior, sendo 2 assistentes sociais, 1 psicólogo e 1 profissional que compõe o SUAS. E possuir 4 técnicos com, no mínimo, nível médio. (Quantidade e Perfil NOB-RH);</p> <p>b) Dentre os 4 técnicos de nível superior, designar 1 (um) para a função de coordenador (estatutário ou comissionado). Ou possuir um quinto técnico de nível superior com função exclusiva de coordenador (estatutário ou comissionado).</p>
ESTRUTURA FÍSICA	a) Possuir 2 Salas, pelo menos 1 com capacidade superior a 15 pessoas
	b) Possuir banheiro
	c) Possuir recepção
	d) Possuir rota acessível para pessoas idosas e com deficiência aos principais acessos do CRAS: recepção, sala de atendimento, sala de uso coletivo e banheiros
	e) Possuir sala administrativa
	f) Espaço Físico não Compartilhado com ONGs/Entidade
	g) Espaço Físico não Compartilhado com Associação Comunitária
	h) Possuir Placa de identificação em modelo padrão
	i) Possuir computador
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES REALIZADAS	a) Funcionamento igual ou superior a 5 dias por semana
	b) Funcionamento igual ou superior a 8 horas por dia;
	c) Realizar acompanhamento de famílias;
	d) Realizar visitas domiciliares
	e) Acompanhamento prioritário das famílias em descumprimento de condicionalidades do PBF
	f) Realizar oficinas/grupos de convivência com famílias
	g) Acompanhamento prioritário a famílias com beneficiários do BPC e benefícios eventuais
	h) Realizar Atividades de gestão do Território, articulando a rede de proteção social básica
	i) Orientação/acompanhamento para inserção no BPC
	j) Encaminhamento para inserção de famílias no CadÚnico
	g) Realizar busca ativa
	h) Orientação/acompanhamento para inserção de famílias no BPC
	i) Encaminhamento para inserção de famílias no CadÚnico

Período Anual 2012/2013	
RECURSOS HUMANOS	Pequeno Porte I: a) Possuir 2 técnicos de nível superior, sendo 1 assistente social e outro preferencialmente psicólogo; E possuir 2 técnicos com, no mínimo, nível médio (Quantidade e Perfil NOB-RH + 01 profissional); b) Possuir 01 (um) coordenador de nível superior em função exclusiva, (estatutário ou comissionado).
	Pequeno Porte II: a) Possuir 3 técnicos de nível superior, sendo 2 assistentes sociais e outro preferencialmente psicólogo; E possuir 3 técnicos com, no mínimo, nível médio. (Quantidade e Perfil NOB-RH + 01 profissional); b) Possuir 01 (um) coordenador em função exclusiva, (estatutário ou comissionado).
	Portes Médios, Grande, Metrópole: a) Possuir 4 técnicos de nível superior, sendo 2 assistentes sociais, 1 psicólogo e 1 profissional que compõe o SUAS; e 4 técnicos com, no mínimo, nível médio. (Quantidade e Perfil NOB-RH+ 01 profissional); b) Possuir 01 (um) coordenador em função exclusiva, (estatutário ou comissionado).
ESTRUTURA FÍSICA	a) Possuir 2 Salas, pelo menos 1 com capacidade superior a 15 pessoas
	b) Possuir banheiro com condições de acessibilidade para pessoas idosas e com deficiência, em conformidade com as normas da ABNT
	c) Possuir recepção
	d) Possuir rota acessível para pessoas idosas e com deficiência aos principais acessos do CRAS: recepção, sala de atendimento, sala de uso coletivo e banheiros
	e) Possuir sala administrativa
	f) Espaço Físico não Compartilhado com ONGs/Entidade
	g) Espaço Físico não Compartilhado com Associação Comunitária
	i) Possuir Placa de identificação em modelo padrão
	j) Estar informatizado com computadores e acesso a internet
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E ATIVIDADES REALIZADAS	a) Funcionamento igual ou superior a 5 dias por semana
	b) Funcionamento igual ou superior a 8 horas por dia;
	c) Realizar acompanhamento de famílias;
	d) Realizar visitas domiciliares
	e) Acompanhamento prioritário das famílias em descumprimento de condicionalidades do PBF
	f) Realizar oficinas/grupos de convivência com famílias
	g) Acompanhamento prioritário a famílias com beneficiários do BPC e benefícios eventuais
	h) Realizar Atividades de gestão do Território, articulando a rede de proteção social básica
	i) Realizar busca ativa
	j) Orientação/acompanhamento para inserção no BPC
	k) Encaminhamento para inserção de famílias no CadÚnico